

Sábado, 19 de Setembro de 2026

Elefante Sandro chega ao santuário em Chapada e toma banho de terra minutos depois

Após 1,6 mil km de viagem, pachyderm de 54 anos chega ao novo lar e surpreende com comportamento natural no recinto

Poucos minutos após sua chegada ao novo lar, o elefante Sandro, com 54 anos de idade, já demonstrou sinais de adaptação realizando um banho de terra no Santuário de Elefantes Brasil (SEB), localizado em Chapada dos Guimarães (MT), na última sexta-feira (18).



O comportamento foi observado logo após Sandro completar uma jornada de aproximadamente 1,6 mil quilômetros saindo do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, em Sorocaba (SP), onde permaneceu durante décadas. O animal ingressou no santuário por volta das 13h e, após o recinto ser aberto, saiu espontaneamente em menos de um minuto, imediatamente começando a brincar com a areia do local.

A saída ocorreu de forma natural, sem qualquer intervenção ou coerção das equipes que acompanhavam o procedimento. A abertura do recinto se deu às 13h25, enquanto o deslocamento de Sandro aconteceu às 13h31, surpreendendo positivamente todos os presentes no local.

Já dentro do espaço designado, Sandro iniciou o reconhecimento do ambiente e foi registrado cobrindo-se com terra. Este tipo de banho constitui comportamento típico da espécie e funciona, entre outros propósitos,

como protetor natural para a pele do animal.

A transferência foi iniciada na quarta-feira (16), incluindo paradas estratégicas para alimentação, repouso e avaliação do estado de saúde do pachyderm. Na etapa final, em Campo Verde (MT), o equipamento de transporte necessitou ser realocado para um caminhão de menor porte, possibilitando o acesso à via final que conduz ao santuário.

Fase de adaptação de Sandro

A equipe responsável pelo manejo do animal já identificou particularidades comportamentais relevantes, incluindo sensibilidade acentuada a ruídos eletrônicos: Sandro demonstra reações de sobressalto ao aproximar-se de drones, demandando protocolos específicos de monitoramento aéreo.

A incorporação de Sandro marca um novo capítulo nas operações da instituição. Embora compartilhe a área do santuário com as fêmeas já residentes, o macho ocupará recinto fisicamente apartado. O protocolo de manejo estabelece separação segura que possibilita contato visual, transmissão de odores e interação mediante vocalizações.

Sandro residiu no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros durante mais de quatro décadas. Com sua chegada em Chapada dos Guimarães, tornou-se o primeiro exemplar macho a residir no Santuário dos Elefantes Brasil, que atualmente alberga seis fêmeas.

Apesar de compartilhar a propriedade com elas, Sandro permanecerá em espaço segregado. O desenho estrutural permite visualização mútua, percepção olfativa entre os animais e comunicação acústica, porém sem contato físico direto.

Conforme informações do Santuário, a segregação considera o padrão comportamental natural da espécie e também a diretriz institucional de não reprodução.

Previamente à aprovação da realocação para Mato Grosso, Sandro vivenciou significativa porção de sua existência em ambientes de cativeiro. O animal permaneceu em circo e posteriormente foi transferido para instituição zoológica em Sorocaba (SP). No zoológico, coabitou durante anos com a elefanta Haisa. Com o falecimento da companheira, há aproximadamente seis anos, Sandro viveu em isolamento total.

Conforme relatado, embora Sandro tenha mantido convivência com congêneres no passado, esta será a primeira ocasião em que estará em ambiente com quantidade significativa de fêmeas. A perspectiva da equipe do santuário é que Sandro desenvolva progressivamente maior independência no novo espaço, que apresenta vegetação diversificada, solo natural, arborização e lago.